

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOURES

MANDATO 2017-2021

ATA Nº 1/2020

1ª Reunião da 1ª Sessão Ordinária

26 de junho de 2020

Aos vinte e seis dias de junho, de dois mil e vinte, pelas vinte horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Loures, no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, convocada nos termos legais, através do Edital nº 1/2020, com a seguinte Ordem de trabalhos: -----

Período de Intervenção do Público-----

Período Antes da Ordem do Dia-----

Período da Ordem do Dia-----

1. Apreciação, discussão e votação da Ata da 1ª Sessão Extraordinária datada de 29 de março de 2019;
2. Apreciação, discussão e votação da Ata da 3ª Sessão Ordinária datada de 27 de setembro de 2019;
3. Apreciação, discussão e votação da Ata da 4ª Sessão Ordinária datada de 20 de dezembro de 2019;
4. Ratificação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2020 e Grandes Opções do Plano 2020/2023;
5. Prestação de Contas de 2019;
6. Contrato Interadministrativo de delegação de competências da Câmara Municipal – Investimento – Repavimentação da Rua da Caneja, da Rua da Carrasqueira e da Estrada do Ceirão em Montemor;
7. Contrato Interadministrativo de delegação de competências da Câmara Municipal – Investimento – Remodelação dos espaços verdes anexos ao Pavilhão Paz e Amizade, em Loures;
8. 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2020 e Grandes Opções do Plano 2020/2023;
9. Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia para o ano de 2020;
10. Informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia no período de 1 de janeiro a 31 de maio de 2020 conforme o disposto na alínea e), do n.º 2 do artigo 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

A Presidente da Assembleia iniciou a sessão verificando o quórum, registaram-se as seguintes presenças: -----

CDU - Coligação Democrática Unitária

- Sérgio Manuel Pratas
- Maria do Carmo Pombinho Costa Guilherme
- Ricardo Jorge Martins Preto
- Maria Luísa Marques Plácido Malhão em substituição de Joana Figueiredo Santana

- Maria do Carmo Simões dos Santos
- Augusto do Nascimento Ferreira
- Ramiro Rodrigues Matias em substituição de Ivan Martins Gomes

PS - Partido Socialista

- Sandra Carla Salgueiro da Cruz Jesus
- Fernando Manuel Moreira Lopes
- Eduardo Costa Mascarenhas Oliveira em substituição de Jorge Manuel Firmino Batista
- Telma Sofia Mendes Gonçalves Delgado
- João Pedro Silva Mendes Santos Ferreira em substituição de Emídio Manuel Marques de Almeida
- Américo Rui do Ouro Argáinha Almeida

PSD - Partido Social Democrata

- Ana Paula Franco Damil
- Diogo Ferreira dos Santos
- Maria Isabel Gomes Antunes Faustino
- Frederico José da Silva Fernandes
- Manuel António Roque Figueiredo em substituição de Gonçalo Jorge Aleixo Nunes

BE - Bloco de Esquerda

- António José da Silva Baião da Costa

Verificando-se a presença de dezanove eleitos e a existência de quórum, a Presidente da Assembleia de Freguesia, Ana Paula Franco Damil, acompanhada por Maria do Carmo Guilherme e por Ricardo Jorge Martins Preto, respetivamente primeira e segundo secretários da Mesa, deu início à sessão começando por informar sobre a ausência da Presidente da Junta de Freguesia, Orlanda Rodrigues, por razões de ordem preventiva relacionada com a pandemia. -----

Referiu ainda que a não realização da 1ª reunião ordinária de 2020, em abril, enquadrou-se na publicação da Lei nº 1-A/2020, de 19 de março que consagra medidas excecionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica, determinando, nomeadamente a possibilidade de estas reuniões poderem realizar-se até 30 de junho de 2020. -----

Entrando em seguida no “Período de Intervenção do Público” a Presidente da Assembleia começou por dar a palavra a Gonçalo Salgueiro residente em Montemor, que chama a atenção para o mau estado da Rua Belavista e questiona o facto de não ver esta rua incluída na proposta de Contrato Interadministrativo. Refere, ainda a deficiente limpeza urbana da mesma rua e reclama ao Executivo o arranjo desta rua de Montemor. -----

Ainda no “Período de intervenção do público”, intervém, em seguida, Fernando Sousa, residente em Loures, que não dirigiu qualquer questão ao Executivo, mas teceu algumas considerações pessoais sobre debate entre eleitos da Assembleia de Freguesia, em Sessão anterior, sobre a inclusão em Ata das intervenções do público, tendo entregue na mesa a sua intervenção por escrito, que se anexa a esta Ata. -----

RP
[Handwritten initials and signature]

A Presidente da Assembleia deu a palavra à Secretária do Executivo que, para responder às questões colocadas por Gonçalo Salgueiro, passou a palavra à Vogal Cristina Capitão que esclareceu que as três ruas a pavimentar através de Contrato Interadministrativo de Investimento seriam depois, a seu tempo complementadas por outras repavimentações efetuadas pela Junta de Freguesia. Informou que até lá a Rua da Bela Vista seria alvo de operações de tapa buracos. Acrescentou, ainda, que iria verificar pessoalmente a questão da periodicidade da limpeza urbana. -----

A Presidente da Assembleia informou, a terminar este período, que o documento com a intervenção do elemento do público, Fernando Sousa, ficaria anexo a esta Ata. -----

Dando início ao Período Antes da Ordem do Dia a Presidente da Assembleia informou sobre os vários documentos que tinham dado entrada na Mesa para submeter à votação da Assembleia. Acordada a metodologia para apreciação e votação de cada um dos documentos, a Presidente colocou, inicialmente, à consideração da Assembleia a aceitação de cada um deles, tendo sido todos aceites para discussão. -----

A eleita da CDU, Maria do Carmo Santos, iniciou o PAOD com a apresentação da proposta do “Voto de Pesar pelo Falecimentos do Maestro Ivo Castro” que foi aprovado por unanimidade e ficará anexo a esta Ata. -----

A mesma eleita da CDU apresentou, em seguida, a proposta de “Voto de pesar pelo falecimento Nuno Alpiarça” que foi igualmente aprovado por unanimidade e que será anexada a esta Ata. -----

A Assembleia cumpriu, em seguida, um minuto de silêncio conforme expressavam ambos os Votos de Pesar. -----

A Presidente da Assembleia deu em seguida a palavra ao eleito António Baião, do BE para apresentar a “Saudação à Mobilização Antirracista”. Para discussão desta proposta interveio o eleito do PSD, Diogo Santos, que começa por propor que a “saudação” passe a “Moção” e depois, sobre o seu conteúdo, manifesta dúvidas que a Assembleia de Freguesia tenha competências para declarar a Freguesia de Loures “uma freguesia antirracista”. Afirmou que quando pensa na Freguesia, pensa num órgão democrático e que respeita os direitos e liberdades e garantias dos cidadãos, não se revendo no estigma de racista. -----

Continuando no debate sobre esta Saudação, o eleito Fernando Lopes, do PS, interpreta o propósito desta iniciativa como um reafirmar dos valores da comunidade e manifesta acordo com a mesma. ----

O eleito da CDU, Sérgio Pratas, pediu a palavra, em seguida, para afirmar a adesão da bancada da CDU ao sentido da proposta do BE. Considerou que não existe na Freguesia problemas de racismo generalizado, mas, não se deve ignorar focos ou atitudes racistas que apareçam pontualmente. Afirmou, ainda, que o combate ao racismo não deverá ser com mensagens de ódio. -----

O eleito do PSD, Diogo Santos, solicitou ainda a palavra para reiterar que não está de acordo com a generalização e que propõe ao BE retirar o ponto 2. da deliberação. -----

O eleito António Baião, do BE, concordou com a proposta do PSD em passar o documento para Moção, reiterando que a Assembleia tem o direito de afirmar a Freguesia como antirracista, tendo em conta, que a Assembleia é eleita diretamente pela população. Quanto à proposta de retirar o 2º ponto da deliberação manifestou desacordo, mantendo a proposta inicial. -----

Passando à votação foi a Moção aprovada por maioria, com 14 votos a favor da CDU, PS e BE e 5 abstenções do PSD, ficando o documento anexo a esta Ata. -----

A Presidente da Mesa deu, em seguida, a palavra à eleita Sandra Jesus, do PS, para apresentar a “Saudação - aos imprescindíveis o nosso reconhecimento”. -----

RP
[Handwritten initials and signature]

Para a discussão usou da palavra o eleito Sérgio Pratas da CDU para manifestar adesão ao conteúdo desta saudação. Refere que no parágrafo onde são mencionados os trabalhadores da junta de Freguesia, onde se lê "... apesar de em muitos momentos não terem tido todas as condições necessárias à boa execução das suas tarefas devido à pandemia", julga estar implícito o esforço da Junta de Freguesia na criação das condições necessárias. Propõe que no parágrafo onde se refere o papel dos autarcas das Juntas de Freguesia sejam incluídos também os do Municípios. -----

Usou da palavra o eleito Diogo Santos do PSD para referir que acha cedo a saudação ao governo na gestão da crise pandémica. -----

O BE, pela voz do seu eleito António Baião afirmou que se associa a esta saudação e que irá votar a favor. -----

Passando à votação a Saudação foi aprovada com 14 votos a favor da CDU, PS e BE e 5 abstenções do PSD, ficando o documento anexo a esta Ata. -----

A Presidente da Assembleia deu, em seguida a palavra ao eleito António Baião, do BE, para apresentar a Recomendação "Pelo avanço do processo do Orçamento Participativo da Freguesia de Loures". -----

A eleita Sandra Jesus, do PS manifestou dúvida quanto à viabilidade do prazo definido na Recomendação dado o contexto da pandemia e a sua imprevisibilidade. -----

O eleito da CDU, Sérgio Pratas considerou que não competia à Assembleia definir prazos e datas e sugeriu alterar no texto da Recomendação onde se lê "no prazo de quinze dias" passar a ler "o mais breve possível". -----

O eleito António Baião, do BE e proponente manifestou acordo com a alteração proposta. -----

O eleito Frederico Fernandes sugeriu ainda realizar esta reunião virtualmente. -----

Posta à votação a Recomendação foi aprovada por unanimidade e ficará anexa a esta Ata. -----

A Presidente da Assembleia deu, em seguida a palavra ao eleito António Baião, do BE, para apresentar a Recomendação "Pela regulamentação e implementação do suplemento de insalubridade, penosidade e risco na Administração Local". Sugerido pela Presidente da Assembleia foi acordado passar o documento de recomendação a Moção. -----

Para a sua discussão pediu a palavra o eleito Sérgio Pratas, da CDU, que manifestou acordo com o conteúdo da Moção e informou que a CDU irá também apresentar Moção nesse sentido. Propôs que o ponto 1 da deliberação se dirigisse diretamente ao Governo em vez de solicitar ao Presidente da Câmara que o faça. -----

Tendo em conta que a CDU tinha feito chegar à Mesa, outra Moção com conteúdo semelhante, a eleita Maria do Carmo Santos da CDU leu a proposta da sua bancada. -----

Na discussão da Moção o eleito do PSD, Diogo Santos questionou se, pelo facto da Moção reivindicar a aplicação destes direitos para os trabalhadores da administração local e não incluir os do setor privado não seria uma discriminação. -----

O eleito Sérgio Pratas da CDU, em resposta, referiu que de facto se verifica diferença substancial no regime jurídico aplicável. Nos privados a atribuição deste tipo de subsídios está no âmbito da contratação coletiva, sendo que, alguns teriam já esse direito reconhecido. Informou, ainda, que havendo já legislação aprovada falta, no entanto, a sua regulamentação. -----

O eleito do BE, António Baião interveio para manifestar acordo com a alteração proposta pelo eleito da CDU. -----

Posta a votação a proposta de Moção do BE esta foi aprovada com 14 votos a favor da CDU, PS e BE e 5 abstenções do PSD. -----

Em seguida foi posta à votação a proposta de Moção apresentada pela CDU tendo sido aprovada com 14 votos a favor da CDU, PS e BE e 5 abstenções do PSD. -----

A Presidente da Assembleia dá a palavra ao eleito João Ferreira, do PS, para apresentar a Moção "COVID 19 – Continuar o trabalho de proximidade com a comunidade". -----

O eleito João Ferreira antes de apresentar a Moção fez referência crítica sobre a opção de realizar a reunião da Assembleia de forma presencial no quadro da pandemia. A Presidente da Assembleia agradeceu o contributo, mas fundamentou a opção tendo em conta que estavam reunidas todas as condições de segurança, apesar de ter sido surpreendida pelo anormal número de pessoas do público que participaram. Acrescentou, ainda, que não havia garantia de todos os eleitos terem meios tecnológicos próprios que lhes permitissem a sua normal participação. -----

Para a discussão da Moção a Presidente da Assembleia deu em seguida a palavra ao eleito Diogo Santos, do PSD, que na generalidade considerou a proposta razoável. Manifestou dúvidas sobre as referências aos eleitos do PS nos considerandos, assim como, sobre o ponto 1 da deliberação que refere a redução de impostos e do ponto 9, que se refere ao reforço do apoio ao associativismo, dado que poderá significar um aumento pouco sustentável das despesas do Município. -----

Usou da palavra, em seguida, o eleito Sérgio Pratas, da CDU, que começou por afirmar o voto contra da bancada da CDU a esta Moção. Para fundamentar a posição da CDU começa por valorizar o desempenho do Município na estratégia definida, que tem sido reconhecida e dada como exemplo no plano nacional e que tem evidências de bons resultados no terreno. Refere ainda que o Município de Loures assumiu 46 medidas de combate à pandemia e de apoio à população. Considerando que será sempre possível fazer mais e melhor, passando a analisar as propostas inscritas na Moção refere relativamente à proposta de isenção ou redução fiscal uma medida pouco inteligente porque é transversal a toda a população mesmo àqueles que não sofreram redução de rendimentos o que a torna até injusta socialmente. Por outro lado, esta proposta não tem em conta o impacto que representaria esta medida no Município com redução das receitas e, portanto, retirando capacidade de intervenção. Sobre o apoio às IPSS e organizações sociais destacou os apoios no valor de um milhão de euros que o Município já prestou a estas organizações, ao contrário do Governo a quem não se conhece medidas para este setor. Para o movimento associativo foram já adiantados pagamentos no valor de centenas de euros relativos a programas já existentes. Relativamente ao apoio às Freguesias lembra que se as Freguesias viram reduzidas as suas receitas o mesmo aconteceu ao Município não havendo na Moção referência a qualquer iniciativa do Governo para compensar as autarquias. A terminar considerou que o PS esgota toda a sua capacidade reivindicativa no Município esquecendo o papel do Governo nestas áreas de intervenção. -----

Pedi a palavra em seguida, o eleito do BE, António Baião para afirmar que não se identificava com a proposta de Moção, nomeadamente com os considerandos que considera autoelogios em relação aos eleitos do PS. Manifestou desacordo com a proposta de redução fiscal já que a pandemia não atingiu todos da mesma forma. Sobre a redução global da fatura da água refere que é já conhecida a iniciativa dos SIMAR. Acrescenta que sobre esta questão o BE apresentou proposta no sentido desta redução na fatura da água em Assembleia Municipal. Informou que o BE iria votar contra. -----

RP
[Handwritten signature]

Usou da palavra, em seguida, o eleito Diogo Santos, do PSD, para colocar ao PS como proponente da Moção, se haveria disponibilidade para alterar a proposta nos seguintes aspetos: retirar os considerandos onde destaca os eleitos do PS em termos de autoelogio, retirar o ponto 1 e o ponto 9.

Para responder às questões colocadas por outras bancadas a eleita do PS, Sandra Jesus usou da palavra para afirmar que a bancada do PS estaria disponível para retirar o ponto 1. Relativa ao ponto 9 contrariou a intervenção da CDU sobre a importância da antecipação dos pagamentos ao associativismo, não tendo conhecimento de outros apoios complementares. Reiterou a importância da intervenção das Juntas de Freguesia, considerando que elas estiveram no terreno em primeiro lugar. Refere ainda que ao contrário das Freguesias o Município não respondeu às expectativas nomeadamente com a cedência do Pavilhão Paz e Amizade como apoio hospitalar. Por fim desvaloriza o argumento da redução de receitas no Município, confrontando com o custo da aplicação do logotipo do Município nas máscaras que distribuiu à população. -----

No debate a eleita da CDU, Maria do Carmo Santos, usou da palavra para contestar algumas afirmações, nomeadamente, sobre a utilização do Pavilhão Paz e Amizade para centro de testes e diagnóstico COVID 19 e a cedência do Pavilhão Feliciano Bastos devidamente preparado para apoio de retaguarda. Por último refere a disponibilização do Município de meios tecnológicos e recursos humanos por forma a conseguir-se a georreferenciação dos eventuais surtos no território. -----

Interveio ainda o eleito Sérgio Pratas, da CDU, para reafirmar a importância e significado dos apoios do Município ao movimento associativo, lamentar a utilização de argumento populista sobre as máscaras e afirmar que na matéria sobre o combate à pandemia deveríamos estar unidos e não utilizar para combate partidário. -----

Pediu a palavra o eleito do PS, Fernando Lopes para lamentar a posição do PSD face ao movimento associativo, dirigindo-se depois à CDU para reconhecer o trabalho realizado, mas não se deve assumir como únicos. -----

A eleita Sandra Jesus do PS interveio para reiterar a disponibilidade da bancada para aceitar proposta do PSD, retirando da Moção os considerandos que referem os eleitos do PS, o ponto 1 e o ponto 9. --

Ainda no debate desta Moção o eleito Sérgio Pratas da CDU pede esclarecimento sobre o que lhe parece contraditório na sequência da intervenção do eleito Fernando Lopes e da posição da bancada do PS que se mostrou disponível para retirar o ponto 9 da Moção. -----

A terminar o debate o eleito do PSD Frederico Fernandes usou da palavra para negar que os eleitos da sua bancada tenham qualquer preconceito em relação ao associativismo, até porque mais de metade da bancada integra uma associação. -----

A Presidente da Assembleia colocou a Moção à votação tendo esta sido aprovada com 10 votos a favor do PS e PSD, 8 votos contra da CDU e do BE e uma abstenção do eleito Fernando Lopes do PS. --

O eleito António Baião informou que fará chegar à Mesa declaração de voto e o eleito do PS, Fernando Lopes, como declaração de voto, disse que a sua abstenção se deveu ao facto de discordar da posição da sua bancada quanto à retirada do ponto 9 da Moção. -----

A Presidente da Mesa deu em seguida a palavra ao eleito do PSD para apresentar a saudação "133º Aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures". Não havendo pedidos de intervenção, foi a Saudação posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

A bancada do PSD propôs, em seguida, um intervalo de 10 minutos, tendo a Presidente da Assembleia e a o resto dos eleitos concordado. A Presidente da Assembleia fez um apelo a todos os

RP

eleitos para abreviarem o tempo das suas intervenções, dado que o período do PAOD tinha excedido já o seu limite. -----

Retomados os trabalhos, a Presidente da Assembleia deu a palavra ao eleito da CDU, Sérgio Pratas, que solicitou informação mais detalhada da Junta de Freguesia sobre as medidas implementadas para o combate à COVID 19. -----

Para responder, a Presidente da Assembleia deu a palavra à Secretária do Executivo, Elisa Santos que começou por afirmar o empenho da Junta de Freguesia em diminuir os impactos desta doença na população e nos trabalhadores da Junta. -----

Assim, no âmbito do apoio social a Junta de Freguesia procedeu à transferência de 5.000 euros para instituições que desenvolvem uma ação direta de apoio às famílias, aos idosos e às pessoas em situação de sem abrigo, nomeadamente à Santa Casa da Misericórdia de Loures, Associação de Cultura Espírita Fernando Lacerda, Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria de Loures, Irmandade de Nossa Senhora do Cabo Espichel, Hillsong Portugal. Procedeu-se igualmente à transferência de 3.000 euros para as Escolas de música da freguesia, nomeadamente Banda dos Bombeiros Voluntários de Loures, Sociedade Filarmónica União Pinheirense e Academia Sons & Harmonia. -----

No plano das parcerias estabelecidas foi desenvolvido em colaboração com outras entidades o apoio ao projeto “Uns pelos outros”, o qual assegura a entrega ao domicílio de bens alimentares e medicação, a pessoas que pela sua idade ou situação clínica não possam sair de casa. Até ao momento foram concretizadas 210 entregas de alimentos e medicação, a cerca de 50 pessoas que solicitaram esse apoio. -----

Foi prestado apoio aos dois Agrupamentos de Escolas na entrega de fichas aos alunos do 1º ciclo, que não possuam meios informáticos, assim como se procedeu ao empréstimo de tablets a filhos de funcionários da Junta de Freguesia, que não possuem material informático para acederem às aulas por videochamada. -----

Quanto à proteção dos trabalhadores houve até à data despesas no valor de 20.000 euros na aquisição de equipamentos de proteção individual. -----

Foi implementado um plano para a desinfeção das ruas, passeios, alguns abrigos de autocarro, à volta dos contentores por todas as localidades da freguesia, cuja despesa ronda, até à presente data, os 5.000 euros, assim como, realização de desinfeção diária das zonas circundantes ao Centro de Saúde, Tribunal, quarteirões de comércio e farmácias. -----

A Secretário do Executivo acrescentou, ainda, que foram implementadas outras medidas preventivas, nomeadamente, o reforço de 4 trabalhadores para sensibilização quer do distanciamento quer da não concentração de pessoas na via pública, a afetação de 2 fiscais que, em articulação com a PSP de Loures, realizam ação de sensibilização junto dos espaços comerciais da Freguesia, a sensibilização das população para permanecerem em casa e a noticiar a ajuda com o projeto Uns pelos Outros, através de carro de som. -----

Foram implementadas as medidas de reorganização dos serviços, de acordo com as orientações da DGS. -----

Por último, foram condicionados os acessos ao Mercado Municipal e suspensos todos os eventos públicos agendados, assim como, vários projetos em curso. -----

Ainda no Período Antes da Ordem do Dia, a eleita do PS, Sandra Jesus, pediu a palavra para solicitar informação sobre um caso de infeção Covid 19 que se registou entre os trabalhadores da autarquia, perguntando ainda se foram tomadas todas as medidas de prevenção. Colocou, em seguida, o mau

